



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO MECÂNICO DE MOTOCICLETAS

Belo Horizonte

05 de setembro de 2013

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	7
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
15. INFRAESTRUTURA	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	12
17. CERTIFICAÇÃO.....	12
18. BIBLIOGRAFIA	12

**PROJETO PEDAGÓGICO
MECÂNICO DE MOTOCICLETAS**

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vítá			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em MECÂNICO DE MOTOCICLETAS
Eixo tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
Carga horária: 300 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional municipais é que propomos o curso de Mecânico em Motocicletas.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O Curso de Mecânica de Motocicletas na modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, tem como objetivo geral proporcionar aos participantes, conhecimentos teórico-práticos, visando à formação de competências e técnicas e de gestão básicas referentes às operações de mecânica de motocicletas, em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Estimular a ampliação de trabalho autogerido, associativo para micro e pequenos empreendimentos como alternativas de oferta de emprego e geração de renda;
- Habilitar profissionalmente em curto prazo, atendendo as expectativas da comunidade regional;
- Conceder competências para que os egressos sejam capazes de realizar diagnósticos para identificar defeitos e corrigir eventuais falhas nos sistemas de motocicletas; desmontar, inspecionar, medir, ajustar e montar motor de câmbio de motocicletas; ajustar e regular os sistemas da motocicleta e seu funcionamento e aprimorar as capacidades de comunicação, relacionamento e trabalho em equipe.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Mecânica de Motocicletas, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre

outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Espera-se que o estudante egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mecânica de Motocicletas seja capaz de:

- Realizar manutenção de sistemas e partes de motocicletas;
- Substituir peças;
- Reparar e testar desempenho de componentes;
- Trabalhar em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

Os estudantes devem ainda:

- Apresentar postura ética no desempenho de suas atividades e no ambiente de trabalho, bem como no convívio social;
- Ter capacidade de trabalhar em equipe e atuar em projetos associativistas;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Segundo o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) o “Mecânico de Manutenção de Motocicletas”, código 9144-05, são trabalhadores que:

- Elaboram planos de manutenção preventiva e corretiva;
- Realizam manutenções de motores, sistemas e partes de motocicletas;

- Substituem peças, reparam e testam desempenho de componentes e sistemas de motocicletas;
- Trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação do meio ambiente.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Mecânica de Motocicletas, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Mecânico de Motocicletas, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 300 horas.

A hora aula dos cursos é definida como sendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado a ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Leitura e Produção de Texto	20 h
2.	Matemática Básica	20 h
3.	Informática Básica	20 h
4.	Relações Humanas	10 h
5.	Aspectos Ambientais e de segurança no local de trabalho	10 h
6.	Fundamentos da Mecânica de Motocicletas	50 h
7.	Sistema Mecânico de Motocicletas e manutenção	80 h
8.	Eletroeletrônica de Motocicletas e manutenção	90 h

CARGA HORÁRIA TOTAL	300 h
----------------------------	--------------

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	Carga Horária: 20 horas
Ementa: A gramática como recurso para a compreensão, produção de texto e comunicação; Produção de textos técnicos; Estudo e análise de textos; Elementos de coerência e coesão textual; Linguagem oral e escrita em contextos formais de uso; Preenchimento de formulários e cadastro.	
Bibliografia: DE NICOLA, José. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo, SP: Scipione, 2000. v.1. 144 p. , il. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. 7ª Edição. São Paulo: Scipione, 2005. KOCH, Ingedore Villaça. Ler e Escrever - Estratégias de Produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática essencial. 10. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1997. 351 p. ISBN 8526215078. PINTO, Edith Pimentel. O português popular escrito. São Paulo, SP: Contexto, 1990. 93 p. ISBN 85-85134-66-6. REIS, B.A.C. Redação Técnica e Comercial. São Paulo: Rideel, 2006. 128p. SACCONI, Luiz Antonio. Não erre mais!. 13. São Paulo, SP: Atual, 1990. 421 p. ISBN 85-7056-247-0. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 133 p. (Texto e linguagem).	

Disciplina: Matemática Básica	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações-problema; Estudo de relações de razão e proporção contextualizada em situações práticas; tabelas e gráficos; metrologia aplicada (sistema internacional de unidades, conversão de unidades); regra de três.	
Bibliografia: BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida: números medidas geometria: 6ª série. 5 ed. São Paulo, SP: Ática, 1994. v. 6. 247 p. ISBN 8508033400. GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. A conquista da matemática: teoria aplicação: 6ª série. São Paulo, SP: FTD, 1985. 176 p. GONÇAVES, Maria Helena Barreto; KRITZ, Sonia. Matemática básica: 2 números naturais. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000. 120 p. ISBN 857458049X (broch.).	

Disciplina: Informática Básica	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Capacitação para noções básicas de sistema operacional, de editor de texto, de aplicativos para apresentações e planilhas de cálculo; Conhecimentos de noções básicas de navegação na Internet.	
Bibliografia: BEZERRA, Ijalde Darlan. Hardware PC passo a passo: montagem e configuração: fascículo 1. Goiânia, GO: Terra, 2004. 93 p. ISBN 8574910090. LANCHARRO, Eduardo Alcalde; Lopez, Miguel Garcia; Fernandez, Salvador Peñuelas. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991. xix, 269 p. il.; 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 0074605100. VASCONCELOS, Laércio. Manual de manutenção de PCs. 2. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 2002. [s.p.]. ISBN 8534614458.	

VIDAL, Antonio Geraldo da Rocha. **Informática na pequena e média empresa:** como informatizar seu negócio. São Paulo, SP: Pioneira, 1995. 205 p.

Disciplina: Relações Humanas	Carga Horária: 10 horas
Ementa: Concepção da ética e cidadania e suas relações com a vida em sociedade. O indivíduo e o grupo; A diversidade e diferenças individuais; A relação humana como forma de estabelecer relações profissionais produtivas e satisfatórias; O trabalho em equipe e a importância da comunicação; A administração de conflitos; Qualidade de vida no trabalho.	
Bibliografia: ALMEIDA, Marilis Lemos de; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de, Sociologia e Administração - Relações sociais nas organizações. 1ª Edição. São Paulo: Campus/Elsevier, 2010. P. 32-42 BOM SUCESSO, Edina de Paula. Trabalho e qualidade de vida. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 1998. 183 p. ISBN 8573031344. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 240 p. ISBN 8522429847 MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 19. ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. 393 p. : il. ; 21 cm. ISBN 9788503009737.	

Disciplina: Aspectos Ambientais e de segurança no local de trabalho	Carga Horária: 10 horas
Ementa: Saúde e Segurança no Trabalho (Norma regulamentadora, plano de prevenção de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual, equipamentos de proteção coletiva ergonomia); Segregação e Descarte de Materiais e Componentes (legislação, normas técnicas, procedimentos).	
Bibliografia: SCHLEUDERER, Jean. Manual de controle ambiental para oficinas mecânicas. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2000. QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; TÁVORA, Sérgio Pereira. Óleos Lubrificantes usados - Evolução das responsabilidades pela coleta/destinação e alternativas para aplicações: uma contribuição para a tecnologia de produção mais limpa. Rio de Janeiro: UFF, 2003. BENITE, A. G., “Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho”, Nome da Rosa, São Paulo-SP, 2004. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 6 ed.- São Paulo: Atlas, 1996. GOMES, Ary Gonçalves. Cartilha da prevenção contra incêndio – Rio de Janeiro: interciência, 2001. ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: Elaboração, implantação, administração. São Paulo: LTr, 2000. PEPLOW, Luiz Amilton. Curitiba: Base Editorial, 2010. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Acidentes do trabalho: doenças ocupacionais e nexos técnico epidemiológico - 4ª ed. Editora: MÉTODO (Grupo GEN) – 2011. AYRES Dennis de Oliveira, CORRÊA José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do trabalho – aspectos técnicos e legais - 2ª Ed. : Atlas- 2011 COSTA, Antônio Tadeu da. Manual de segurança e saúde no trabalho - série Segurança e saúde do trabalho - 7 ed Difusão. LEAL, Paulo Roberto Pereira. Descomplicando a segurança do trabalho - ferramentas para o dia a dia -LTR, 2012 .	

Disciplina: Fundamentos da Mecânica de Motocicleta	Carga Horária: 50 horas
Ementa: Motocicletas (histórico, definição, tipos, características, utilização e legislação); Manutenção de Motocicletas (definição, tipos: -preventiva e -corretiva, plano de manutenção, ordem de serviço); Ferramentas (definição, tipos: - universais e especiais e - específicas, função,	

<p>organização e conservação, aspectos de segurança para manuseio); Equipamentos (definição, tipos: -elétricos, -mecânicos, -hidráulicos e -pneumáticos, função, descrição:-rampa, -prensa hidráulica, -suporte para conjuntos mecânicos, -furadeiras, -organização e conservação, aspectos de segurança para o manuseio; Instrumentos de medição (paquímetro, micrômetro, relógio comparador, súbitos, torquímetros e goniômetros).</p>
<p>Bibliografia: LYNN S. MOSHER, George Lear. Manual Completo da Moto: Mecânica. Rio de Janeiro: Hemus, 2004. 428 p. ISBN 8528900398 RIBARIC, Sergio Alejandro. Manual de Mecânica de Motos. São Paulo: LSR, 2004.</p>

Disciplina: Sistema Mecânico de Motocicletas	Carga Horária: 80 horas
<p>Ementa: Princípios da Termodinâmica (definições: -calor, -temperatura e -energia); Termometria (definição, escalas, conversões, instrumentos de medição); Ciclos Termodinâmicos (Otto 4 tempos, Otto 2 tempos); Sistemas mecânicos da motocicleta (Suspensão e direção, freio, motor, transmissão, relação de transmissão); Documentação Técnica (manual do proprietário, plano de manutenção, manuais de reparo, normas técnicas, procedimentos específicos)</p>	
<p>Bibliografia: LYNN S. MOSHER, George Lear. Manual Completo da Moto: Mecânica. Rio de Janeiro: Hemus, 2004. 428 p. ISBN 8528900398 RIBARIC, Sergio Alejandro. Manual de Mecânica de Motos. São Paulo: LSR, 2004.</p>	

Disciplina: Eletroeletrônica de Motocicletas	Carga Horária: 90 horas
<p>Ementa: Grandezas e Unidades Elétricas (Tensão, Corrente, Resistência, Potência, Leis de Ohm); Componentes Elétricos e Eletrônicos (resistor, capacitor, indutor, fusível, condutores, relé, diodos); Equipamentos e Instrumentos (definição, tipos, função, manuseio, calibração, organização e conservação, aspectos de segurança no manuseio); Circuitos elétricos (simbologia, circuito série, circuito paralelo, desenho de circuitos, circuitos de iluminação e sinalização, circuitos de carga, circuitos de partida).</p>	
<p>Bibliografia: LYNN S. MOSHER, George Lear. Manual Completo da Moto: Mecânica. Rio de Janeiro: Hemus, 2004. 428 p. ISBN 8528900398 RIBARIC, Sergio Alejandro. Manual de Mecânica de Motos. São Paulo: LSR, 2004.</p>	

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

<p>Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.</p> <p>Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender; • Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; • Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus

conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada

ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

O laboratório de informática deverá ser equipado com 01 micro-computador por aluno com softwares diversos instalados, ativos de rede de dados (switch com portas suficientes, placas de rede e modem ADSL de 10 mbps para internet, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, Datashow e estabilizadores de tensão).

O laboratório pedagógico deverá ter toda a estrutura necessária para o desenvolvimento das aulas devendo estar equipado com pelo menos:

Equipamentos:

- Bancada;
- Placas para a montagem de circuitos elétricos;
- Motocicleta com sistema elétrico;
- Kit didático para ensaios de mecânica e eletricidade;
- Componentes para realização de ensaios (bateria ou fonte, resistores, lâmpadas, relés e dispositivos de proteção, condutores);
- Paquímetros, micrômetros, relógio comparador e súbitos;
- Multímetro automotivo;
- Testador de polaridade.
- **Ferramentas:**
- Ferramentas convencionais;
- Ferramentas especiais.

Material de Consumo:

- Panos para limpeza;
- Luvas químicas;
- Desengraxante;
- Desengripante;

- Óleo lubrificante;
- Vaselina sólida industrial;
- Conjunto de embalagem avulso;
- Fluido de freio;
- Graxas;
- Sabão em pó;
- Álcool.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Mecânico de Motocicletas do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, Carga Horária: 300 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.